



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
**ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE ALEGRE - ES**

## VESTIBULAR – 2006

### TECNÓLOGO EM AQUICULTURA

**NOME DO CANDIDATO:** \_\_\_\_\_  
**NÚMERO DE INSCRIÇÃO:** \_\_\_\_\_

Prezado Candidato,  
Leia, atentamente, as instruções.

01. Aguarde autorização do aplicador para iniciar as provas.
02. Confira o número de questões.
03. As provas constam de 14 páginas, 30 (trinta) questões objetivas e uma questão discursiva (Redação), com folhas rascunho e original. As questões estão distribuídas da seguinte forma:
  - 01 a 20 - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
  - 21 a 30 - Língua Estrangeira – Inglês ou Espanhol
  - Redação
04. As questões são de múltipla escolha.
05. Haverá apenas uma resposta certa para cada questão.
06. As respostas devem ser marcadas a tinta azul ou preta, na folha de respostas, com preenchimento total do círculo correspondente à resposta correta. Ex.: “●”
07. Não se esqueça de assinar a folha de respostas (gabarito).
08. As respostas rasuradas e/ou múltiplas, na folha de respostas, serão inutilizadas.
09. A sua folha de respostas está previamente identificada, assim, não será substituída em hipótese alguma.
10. Evite fazer perguntas; não converse durante as provas.
11. Você poderá sair da sala de aplicação das provas apenas após decorridos 60min do início.
12. **Atenção:** Ao final de cada fase, você deverá entregar ao aplicador de provas da sua sala os seguintes documentos: **1ª fase: caderno de provas e folha de respostas-gabarito. 2ª fase: folha de respostas – gabarito e folha de redação – original.**
13. Você poderá levar o seu caderno de provas da 1ª fase e o da 2ª fase apenas após terminar as provas da 2ª fase.
14. Não se esqueça de assinar e registrar o seu número de inscrição nos espaços apropriados do caderno de provas, da folha de respostas – gabarito e da folha de redação – original.
15. Precisando dirigir-se ao aplicador, faça um sinal levantando o braço e aguarde o atendimento.
16. Você terá quatro horas para resolver esta prova e marcar a folha de respostas.
17. Você poderá rascunhar e fazer cálculos nas folhas das provas.

OBS.: - O resultado das provas objetivas estará disponível no dia 11.01.2006, na EAGA e na Internet ([www.eafa.com.br](http://www.eafa.com.br)). O resultado final do Vestibular estará disponível a partir do dia 16.01.2006, nos mesmos locais.

- Para efetuar a matrícula, o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, dentre outros documentos descritos no Manual do Candidato, o seu comprovante de vacinação, conforme Portaria nº 597, de 8/04/2004, do Ministro de Estado da Saúde.

Boa Sorte!

**A Comissão de Vestibular**

EAF – Alegre – ES, 08 de janeiro de 2006.

## LÍNGUA PORTUGUESA

1. *Temos o prazer de convidar .....  
para a Semana de Eventos da EAGA.  
Esperamos contar com sua presença.*

Considere que o convite acima vai ser enviado ao governador de seu estado. Qual dos pronomes abaixo é o adequado para completar o enunciado do convite?

- a. Vossa Senhoria
  - b. Vossa Eminência
  - c. Vossa Excelência
  - d. Vossa Magnificência
2. Leia as frases e observe em que tempo e modo foram flexionados os verbos.
- I. Pare de criticar o colega!
  - II. Pare de criticar o colega, por favor!
  - III. Você podia fazer o favor de parar de criticar o colega?
  - IV. Pare de criticar o colega, já!
  - V. Você poderia parar de criticar o colega?

Em que opção o sentido sugerido pelas frases trata-se de um pedido e não de uma ordem propriamente dita?

- a. I e II
  - b. III e V
  - c. III e IV
  - d. I e IV
3. Leia a piada a seguir:

**Na sapataria**  
-- Tem sapatos de crocodilo?  
-- Depende. Que número ele calça?

Pode-se dizer que o humor, nessa piada, reside no fato de o vendedor ter compreendido, equivocadamente, a pergunta formulada pelo comprador. Observe que a relação estabelecida pela preposição de na fala do comprador é o que provoca esse equívoco e, conseqüentemente, produz o humor.

Se o comprador quisesse atribuir o sentido compreendido pelo vendedor, qual preposição substituiria corretamente a preposição de na pergunta?

- a. sobre
- b. com
- c. sem
- d. para

4. Pode-se empregar o adjetivo **próprio** em várias situações. Leia as proposições a seguir.

I. Machado de Assis escreve bem diferente! Ele tem estilo **próprio**.

II. Ele já leu esse artigo várias vezes, o que é ótimo, porque esse artigo é **próprio** para os profissionais dessa área.

III. Esses alunos brincam muito; estudar que é bom, não querem. Mas, compreendo, pois é **próprio** da idade.

Nessas proposições, a palavra destacada pode ser substituída, respectivamente, por:

- a. peculiar, adequado, característico
- b. peculiar, exclusivo, adequado
- c. adequado, particular, típico
- d. adequado, exclusivo, típico

5. De acordo com a norma culta padrão, ocorre crase antes de nomes de lugar, desde que esses nomes admitam artigo ou um termo especificador. Considerando essa informação, complete as frases seguintes e depois assinale a alternativa que apresenta a seqüência adequada.

I. Venha sempre ..... Itália.

II. Seja bem-vindo ..... fascinante Vitória.

III. Você chegou .....Alegre. Bem-vindo!!!

IV. Sorria! Você está chegando ..... EAFA.

- a. a, a, a, a
- b. à, à, a, à
- c. à, a, a, à
- d. a, a, à, à

Leia a piada do escritor e cartunista Ziraldo para responder às questões **06** e **07**. Observe que, geralmente, o humor não está restrito ao texto em si, mas na falta de sintonia entre o texto e o contexto discursivo.

*Dois garotos brigavam furiosamente na rua.*

*Um senhor passa por eles e separa a briga.*

*-- Você não tem vergonha? Bater num menino bem menor que você, seu covarde!*

*E o menino:*

*-- O senhor queria o quê? Que eu ficasse esperando ele crescer?*

*(Mais anedotas do Bichinho da Maçã. São Paulo: Melhoramentos, 1993, p.27.)*

6. Ao lembrar que um dos participantes da briga era maior do que o outro, o que o homem pretendia?

- a. Provocar ainda mais confusão, incentivando a briga.
- b. Fazer um apelo para que o menino esperasse o outro crescer.
- c. Impedir a briga, fazendo um apelo ao bom-senso.
- d. Entrar na briga, salvando o garoto menor.

7. Pela resposta do garoto, podem-se inferir algumas conclusões acerca da interação lingüística estabelecida entre eles. Indique a afirmativa que **não** corresponde a essa interação.

- a. O garoto pode ter ouvido e compreendido bem a fala de seu interlocutor, e ter concordado com a crítica.
- b. O garoto ouviu, mas não percebeu a intenção comunicativa da fala de seu interlocutor.
- c. Ao receber a mensagem, o garoto não levou em conta um dado cultural do mundo em que vivemos: numa briga deve haver igualdade de condições entre os envolvidos.
- d. O garoto não ouviu bem o que o homem disse; por esse motivo, continuou batendo no outro.

8. Leia este poema de Carlos Drummond de Andrade:

### História natural

Cobras cegas são notívagas.  
O orangotango é profundamente solitário.  
Macacos também preferem o isolamento.  
Certas árvores frutificam de 25 em 25 anos.  
Andorinhas copulam no vôo.  
O mundo não é o que pensamos.

(*Corpo*. Rio de Janeiro: Record, 1984, p.27.)

Esse poema apresenta um conjunto de frases que expressam informações a respeito de alguns seres da natureza. Um dos versos, no entanto, quebra essa seqüência. Que verso é esse?

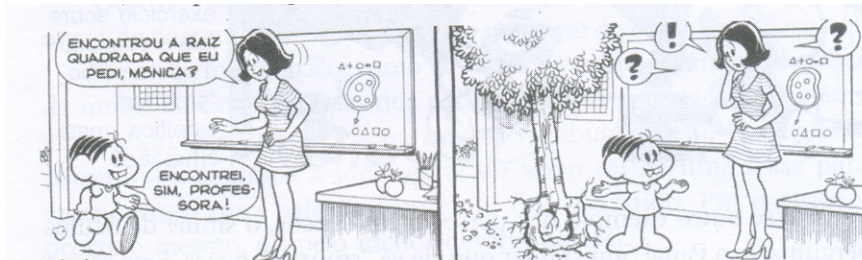
- a. "O mundo não é o que pensamos."
- b. "Certas árvores frutificam de 25 em 25 anos."
- c. "O orangotango é profundamente solitário."
- d. "Andorinhas copulam no vôo."

9. Observe os adjetivos destacados nestes versos: *Cobras cegas são notívagas./O orangotango é profundamente solitário.*

O primeiro adjetivo foi empregado no feminino plural e o segundo, no masculino singular, conforme regra básica de concordância nominal. Nas alternativas a seguir, assinale a que **não** está adequada quanto à concordância nominal.

- a. O leitor pulou longos capítulos e páginas, porque achou o livro grosso.
- b. Permaneceu fechado a janela e o portão.
- c. Encontrei abandonados a sala e o pátio.
- d. Dedicava todo o seu tempo ao comércio e à navegação costeiros.

10.



(Fonte: *Como usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula*. BARBOSA, Alexandre. *et.alli*. São Paulo: Contexto, 2004.)

Pode-se inferir pela leitura da tirinha acima, **exceto**:

- O efeito de humor reside no final imprevisível, aparentemente incoerente.
- A professora se espanta com a resposta dada por Mônica, o que se pode constatar pelo uso da exclamação e das interrogações.
- O humor da tirinha reside no fato de o final ser totalmente coerente com as expectativas do leitor.
- O autor da tirinha induz o leitor a uma leitura e o “traí” ao final.

11.

### DEBOCHE

#### ANIVERSÁRIO

No banqueiro Walter Regueira, por motivo de seus cinquenta talheres, foi comemorado o Automóvel Clube, no qual se reuniram um grupo de anos. Fez uma magnífica sobremesa, ao chegar o discurso, o engenheiro aniversariante, conhecido pai de São Paulo. O festivo estava extremamente ambiente; foi uma camaradagem plena de reunião.

#### NASCIMENTO

Um rebento da sra. Alondo Santos acaba de presentear a cegonha, conhecida praça desta decoradora. O estado do satisfatório é menino e também a progenitora.

#### ENLACE

No convento da senhorita Sandra Carvalho e Cirurgião plástico Nóbrega Pernotta, contraíram carmelitas ontem as próprias testemunhas sendo seus pais os laços matrimoniais.

(FERNANDES, Millôr. In: *Isto é*, 24/04/92.)

Na língua portuguesa, existe certa liberdade quanto à ordem da colocação dos termos nas orações. Entretanto, isso não significa que seja permitido certos tipos de inversão que podem prejudicar o entendimento dos enunciados.

Apesar de o texto destacado combinar palavras de uma forma anticonvencional, é possível depreender dele alguns sentidos, **exceto**:

- O banqueiro Walter Regueira fez cinquenta anos.
- A sra. Alondo Santos trabalha como decoradora.
- A senhorita Sandra Carvalho e o cirurgião plástico Nóbrega Pernotta casaram-se no convento das carmelitas.
- No convento das carmelitas, vivem a senhorita Sandra Carvalho e o cirurgião plástico Nóbrega Pernotta.

12. Considere o texto anterior (DEBOCHE – Questão 11) para responder a esta e à próxima questão.

O título do texto significa “gozação, caçoada”. Nesse texto, o autor debocha, sobretudo, de um princípio sintático que rege a combinação das palavras em frases. Que princípio é esse?

- a. O da colocação dos termos na oração.
- b. O da concordância entre o verbo e o sujeito.
- c. O da concordância do adjetivo com o substantivo a que se refere.
- d. O da colocação dos pronomes oblíquos átonos.

13. O principal efeito provocado por essa “subversão” sintática no texto é:

- a. Desvalorização da língua portuguesa.
- b. Desprezo pela variante culta padrão.
- c. Provocar o riso.
- d. Desprezar os gramáticos.

14. Leia as seguintes frases:

I. Estamos aguardando a **liberação** dos processos para a próxima semana.

II. Percebi aquele aluno **desatento** durante as últimas aulas.

III. Nosso interesse naquele caso tornou-se **evidente** para a polícia.

IV. O automóvel quebrou, mas já foi rebocado para **reparo**.

As palavras destacadas nas frases podem ser substituídas, sem prejuízo ao sentido original, respectivamente, por:

- a. diferimento, despercebido, fragrante, concerto
- b. deferimento, despercebido, flagrante, conserto
- c. deferimento, despercebido, fragrante, conserto
- d. diferimento, despercebido, fragrante, concerto

## 15. HÁ UMA GOTA DE SANGUE NO CARTÃO POSTAL

eu sou manhoso eu sou brasileiro  
finjo que vou mas não vou minha janela é  
a moldura do luar do sertão  
a verde mata nos olhos verdes da mulata

sou brasileiro e manhoso por isso dentro  
da noite e de meu quarto fico cismando na beira de um rio  
na imensa solidão de latidos e araras  
lívido

de medo e de amor

(Antonio Carlos de Brito (CACASO), *Beijo na boca*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000, p.12)

Só **não** é possível inferir do poema de CACASO:

- a. Referências a exterioridades da paisagem e do elemento humano brasileiros.
- b. Alusão à influência da música estrangeira na cultura brasileira.
- c. Referências a passagens do cancionário popular, como na letra de “Luar do Sertão”, de Catulo da Paixão Cearense.
- d. Alusão à música “Tropicália”, de Caetano Veloso – “a verde mata nos olhos verdes da mulata”.

## LITERATURA

Leia o texto abaixo para responder à questão proposta:

### Poesia Brasileira

Casimiro de Abreu chorava tanto  
que não cabia em si de descontente.  
Suas lágrimas  
escorrem até agora pelas vidraças  
pelas calçadas  
pelas sarjetas  
e só vão deter-se ante o coreto da praça pública,  
onde,  
sob os mais inconfessáveis disfarces,  
Castro Alves ainda discursa!

(QUINTANA, Mário. *Caderno H*. São Paulo:Globo, 1998, p.163. )

16. No poema acima, Mário Quintana faz referência a dois grandes expoentes da literatura brasileira: Casimiro de Abreu e Castro Alves.

Os dois poetas citados são representativos de qual período literário?

- a. Barroco
- b. Modernismo
- c. Romantismo
- d. simbolismo

17. Das características abaixo, assinale a única que não se atribui ao período modernista:

- a. Acentuada inspiração nacionalista.
- b. Busca da perfeição formal.
- c. Liberdade de criação e de expressão.
- d. Preocupação com problemas sociais da época.

18. Na década de 30 do século XX, as inovações propostas pela primeira fase modernista se consolidam. Surgem, no novo contexto histórico, romances mais voltados para a realidade brasileira, trazendo consigo inovações quanto à temática e à linguagem – são os chamados romances regionalistas.

São romances regionalistas que exemplificam a veracidade da informação dada:

- a. *Vidas secas* e *O Quinze*
- b. *A hora da estrela* e *Terras do sem-fim*
- c. *Senhora e Fogo morto*
- d. *São Bernardo* e *Memórias póstumas de Brás Cubas*

19. O mal do século pode ser considerado a marca de uma das gerações da poesia romântica, cujos poetas, voltando-se inteiramente para dentro de si mesmos, expressaram um profundo desencanto pela vida, através de temática pessimista: morte, solidão, tédio, melancolia e tristeza.

Identifique a alternativa em que, respectivamente, encontrem-se o nome da referida geração e do poeta que melhor a representa:

- a. Indianista – Gonçalves Dias
- b. Condoreira – Castro Alves
- c. Byroniana – Gonçalves de Magalhães
- d. Ultra-Romântica – Álvares de Azevedo

**20. Capítulo 32 – Olhos de ressaca**

(...) Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá idéia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido, misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me a outras partes vizinhas, a orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros; mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me.

Esse fragmento ilustra uma obra que se destaca no período Realista, cujo autor é:

- a. Machado de Assis
- b. Aluísio Azevedo
- c. Lima Barreto
- d. Raul Pompéia

**ESPAÑHOL****Somos todos culpables de la ruina del planeta**

La salud del mundo está hecha un asco. “Somos todos responsables”, claman las voces de la alarma universal, y la generalización absuelve: si somos todos responsables, nadie es.

Como conejos se reproducen los nuevos tecnócratas del medio ambiente. Es la tasa de natalidad más alta del mundo: los expertos generan expertos y más expertos que se ocupan de envolver el tema en el papel celofán de la ambigüedad. Ellos fabrican el brumoso lenguaje de las exhortaciones al “sacrificio de todos” en las declaraciones de los gobiernos y en los solemnes acuerdos internacionales que nadie cumple. Estas cataratas de palabras, inundación que amenaza convertirse en una catástrofe ecológica comparable al agujero de ozono, no se desencadenan gratuitamente. El lenguaje oficial ahoga la realidad para otorgar impunidad a la sociedad de consumo, a quienes la imponen por modelo en nombre del desarrollo y a las grandes empresas que le sacan el jugo.

Pero las estadísticas confiesan. Los datos ocultos bajo el palabrerío revelan que el veinte por ciento de la humanidad comete el ochenta por ciento de agresiones contra la naturaleza, crimen que los asesinos llaman suicidio, y es la humanidad entera quien paga las consecuencias de la degradación de la tierra, la intoxicación del aire, el envenenamiento del agua, el enloquecimiento del clima y la dilapidación de los recursos naturales no renovables.

La señora Harlem Bruntland, que encabeza el gobierno de Noruega, comprobó recientemente que “si los siete mil millones de probadores del planeta consumieran lo mismo que los países desarrollados de Occidente, harían falta diez planetas como el nuestro para satisfacer todas sus necesidades”. Una experiencia imposible. Pero los gobernantes de los países del sur que prometen el ingreso al Primer Mundo, mágico pasaporte que nos hará a todos ricos y felices, no sólo deberían ser procesados por estafa. No sólo nos están tomando el pelo, no: además, esos gobernantes están cometiendo el delito de apología del crimen. Porque ese sistema de vida que se ofrece como paraíso, fundado en la explotación del prójimo y en la aniquilación de la naturaleza, es el que nos está enfermando el cuerpo, nos está envenenando el alma y nos está dejando sin mundo. Extirpación del comunismo, implantación del consumismo: la operación ha sido un éxito, pero el paciente se está muriendo.

(Eduardo Galeano, *Úselo y tírelo*, Ed. Planeta, Argentina, 1997, pp. 9-11 in Eugenia Flavian & Gretel Eres Fernández “Repertorio de Exámenes de Español para Ingreso en la Universidad”, Ed. SGEL, Madrid, 2002.)

**Questões 21 a 23.**

Assinale a alternativa que corresponde à mensagem do texto:

**21.**

- a. El mundo está enfermo porque la tasa de natalidad mundial es muy elevada.
- b. Los responsables usan un lenguaje engorroso y amenazador.
- c. No se firman acuerdos internacionales sobre el medio ambiente.
- d. Los expertos en medio ambiente disimulan el problema.

**22.**

- a. Las cataratas producen inundaciones que resultan en una amenaza ecológica.
- b. La sociedad de consumo impone un modelo de desarrollo.
- c. El palabrerío oficial absuelve a las grandes empresas.
- d. La humanidad entera comete agresiones contra la naturaleza.

**23.**

- a. El planeta tiene siete millones de habitantes que se concentran en Occidente.
- b. Con tanto consumo, sería imposible satisfacer las necesidades de todos los seres del planeta.
- c. Los gobernantes de los países de Sur ingresan a los países del Primer Mundo sin pasaporte.
- d. Este sistema de vida es un paraíso que nos hará a todos ricos y felices.

**Questões 24 a 26.**

Assinale o equivalente em português, de acordo com o texto:

**24. Sacar el jugo**

- a. livrar-se do jugo
- b. tirar proveito
- c. tirar o suco
- d. jogar

**25. Procesar por estafa**

- a. processar pelo esgotamento
- b. processar os estafadores
- c. processar por fraude
- d. processar por estafetamento

**26. Estar hecho un asco**

- a. provocar náusea
- b. estar nojento
- c. estar enojado
- d. estar enjoado

**Questões 27 a 29.**

Leia atentamente a frase a seguir e faça o que se pede.

**El lenguaje oficial ahoga la realidad para otorgar impunidad a la sociedad de consumo, a quienes la imponen por modelo en nombre del desarrollo y a las grandes empresas que le sacan el jugo.**

27. As preposições que aparecem no texto são:

- a. la, para, de, por a, del
- b. a, por, en, le, el, de
- c. para, de, a, y, le, en
- d. para, a, de, por, en, del, a

28. No fragmento *a quienes **la** imponen por modelo*, o vocábulo em destaque se refere a:

- a. linguagem oficial
- b. realidade
- c. impunidade
- d. sociedade de consumo

29. Assinale a alternativa em que todos são pronomes que aparecem no texto:

- a. el, la, quienes
- b. quienes, la, le
- c. quienes, del, le
- d. quienes, para, le

30. Nas frases abaixo

*Seríamos más felices si .....menos. (consumir)*

*Es posible que las cataratas de palabras ..... en catástrofe. (convertirse)*

Conjugados os verbos entre parênteses com a devida concordância, obtêm-se as respectivas respostas:

- a. consumiéramos – se conviertan
- b. consumiéramos – conviertanse
- c. consumiésemos – conviertanse
- d. consumisen – se convirtan

## REDAÇÃO

Leia com atenção o tema abaixo proposto e elabore sua redação.

Respeite os critérios a seguir:

1. O texto deve ser do tipo dissertativo argumentativo e conter de 15 a 20 linhas.
2. O tema abordado não deve restringir sua reflexão a casos particulares e específicos.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Para esclarecer os argumentos, apresente causas e conseqüências, exemplos, fatos-exemplo, dados e testemunhos.
5. Defenda seu posicionamento na conclusão.
6. Tomando como ponto de partida os textos apresentados, **somente** para fazer uma reflexão sobre o assunto e criar idéias para a sua redação, redija seu texto, posicionando-se acerca do tema:

**A escolha de uma profissão dentro de uma perspectiva que atenda às necessidades individuais e às exigências da sociedade contemporânea.**

### Texto 1

A arquitetura como construir portas,  
de abrir; ou como construir o aberto;  
construir, não comoilhar e prender,  
nem construir como fechar secretos;  
construir portas abertas, em portas;  
casas exclusivamente portas e teto.  
O arquiteto: o que abre para o homem  
(tudo se sanearia desde casas abertas)  
portas por-onde, jamais portas-contra;  
por onde, livres: ar luz razão certa.

MELO NETO, João Cabral de. *Fábula de um arquiteto*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

### Texto 2

#### **Preocupação profissional e social**

A situação social de um País é, de certa forma, responsabilidade de todos os cidadãos que nele vivem. Negar ou ignorar os problemas da sociedade é negar o compromisso que cada cidadão deve ter com o futuro do País.

Para os profissionais, agentes do desenvolvimento, trata-se de um compromisso: um engenheiro civil não deve se sentir plenamente realizado enquanto houver famílias sem teto ou vivendo embaixo de pontes ou viadutos em sua cidade.

Um agrônomo não será um profissional completo enquanto não usar seus conhecimentos para reduzir de alguma forma o número de pessoas que morrem de fome todos os dias.

Cada vez mais, cresce a importância da consciência de que a atividade de qualquer profissional não se restringe ao simples cumprimento das atividades inerentes à área de atuação escolhida. (...)

LANG, Wilson. In: *A Tribuna*, 24/11/05, p.19.

### **Texto 3**

#### **O que você vai ser quando...o mercado crescer?**

O mercado de trabalho está mudando à velocidade de vários *gigahertz*. Profissões antes inimagináveis não param de surgir: na tela do *designer* de *games*, no telão do VJ, no escritório do advogado eletrônico, na empresa do economista ambiental, onde quer que apareça uma nova necessidade. O adolescente de hoje poderá se tornar especialista numa profissão que ainda nem existe. Os desbravadores das novas atividades não têm alternativa a não ser se virarem sozinhos: o autodidatismo é predicado dos pioneiros. Seus seguidores, no entanto, já podem e devem estudar. Apesar da rapidez do ciclo que vai de uma idéia seminal à sua transformação em ofício, as universidades (...) estão, cada vez mais, tentando não ficar para trás. Estabelecimentos de ensino apostam na formação em assuntos que, há pouco tempo, interessariam apenas a jovens obcecados por novas tecnologias. (...) O profissional do futuro deve se preparar, ainda, para ser um especialista multidisciplinar. A contradição é apenas aparente. Ele precisará conhecer sua área tanto quanto possuir uma formação que lhe permita ter uma visão abrangente das diversidades da sociedade contemporânea.

MENEZES, Cynara. In: *Folha de São Paulo*, SP, 29/04/03. Folha [Sinapse], n.10, p.10-12.



